

O REBOQUE

ANNO I

FLORIANÓPOLIS, DOMINGO 16 DE FEVEREIRO DE 1930

N. 3.001

O que somos e o MISS RIO VERMELHO que faremos

Dizem, os maledicentes, e elles constituem a maioria, que o sucesso só o conseguem os mais afortunados e não os mais dignos, mas vai, nessa afirmação uma enorme parcelha de pessimismo, essa diátese horrifica que anemiza a vontade, destroa a fé, mata a esperança, entorpece a razão, desviriliza o homem.

Em verdade o que podemos afirmar é que cada um de nós tem na vida um sucesso compatível com o seu valor pessoal.

E pelo contrário, os vícios, costumes fáciis e de advinhar-se que os que vão dirigir este orgão de grande formato e circulação exhuberante são pensas, que o elevam bem alto no concerto dos orgãos de igual natureza no Brasil e no exterior.

Já nos chegou ao conhecimento que os grandes diários do Rio, como «O Paiz», «Jornal do Brasil» e o «Estado de São Paulo», assim como os principais colegas de todos os Estados brasileiros nos querem bicycletar, buscando essa atitude na formidável concorrência que lhes iremos fazer.

Identica offensiva já assumiram em Buenos Ayres os jornais: «La Prensa» e «La Nación».

O «Financial News» e o «Times» pensamos terão identico procedimento.

Apparecemos e aqui estamos prontos para luta de princípios e em defesa de direitos conspurcados.

Que venham de frente, porque encontrarão muralhas.

A luta entre mosquitos não é luta, a nossa será a de gigantes.

Non semper ea sunt quia sunt videtur.

(As coisas não são sempre como parecem).

Viajantes

XX-

ANTONIO VENTURA E
JOAO VIEIRA

Para Pernambuco seguem, hoje os srs. Antonio Ventura e João Vieira, que vão tratar da reorganização do tiro daquela cidade, que devido a uma forte desinteligencia dos seus socios foi dissolvida, só escapando a pelle do bombo e o pau da bandeira.

Fon-Fon

A revista das revistas
Artes, Letras, Sociedade. No Salão Simas.



Ilustra a nossa primeira pagina o cliché da senhorinha Pulcheria da Annunciação Serpentina, a mais votada em o nosso concurso para a representação da beleza dos distritos deste Estado no certame dirigido pela nossa presada confraria «A Noite do Rio», a realizar-se na capital do Mexico.

E a senhorinha Pulcheria, natural do Rio Vermelho, terra governada pelo nosso prezado collaborador sr. Senen Cameu, a quem devemos a reinosa da photographia.

Tem 19 annos de edade, cabellos loiros, dentadura superior postiça, olho-esquerdo de vidro e usa uma perna de borracha.

E' um bello typo, que actualmente tem a cotação no Cine-Arte de 9 1/2 pontos.

A conferencia, hontem, do sr. Murillo Cámpista

O sr. Maurillo salientou as vantagens do aproveitamento de todos os productos da canna de assucar, mostrando as vantagens das viagens por intermédio dos aviões da Compagnie Générale Aéropostale.

Realizou-se hontem, ás 20 horas e meia, no Salão nobre do zar Trouché, representando diversos industriais franceses. Oscar Pinto da Luz, representante de químicos e industriais de Sapépemba e Cesar Dragonero Jahú, representante do trust do Jumio.

Estiveram presentes a conferencia do sr. Campista, industriais, soldados de polícia, agricultores, soldados do exercito e jornalistas.

Plantemos amendoim!

Benemerita Cruzada

E' preciso que os nossos lavradores não se desculdem do fomento do amendoim, essa gramínea que desabrocha em cachos iguais aos brincos falsificados dos turcos das prestações.

O adubo é uma obra essencial. O sulfato de cobre é má obra. Preferivel o azul de metyleno.

Os bons tratadistas, como Barcellos de Britto, Willy Busch, e outros, adeantam que o mendo-bim merece extremos cuidados, pela sua natureza e séde, do que dou fé.

Plantar o amendoim é uma cruzada digna e patriótica, como succedaneo do serviço de pavimentação do solo.

Ha individuos que penduram bagos de amendoim nas orelhas. Não o devem fazer, é contrario à lição dos mestres joalheiros, e prejudicam as oíças, espichando as referidas orelhas que podem ficar felpudas.

Outras há que têm o pessimo hábito de tomalo com cerveja. O arrôto fede.

O Nicolich, por exemplo, prova o amendoim de todas as latas, fazendo uma parada dos garotos do torradinho.

E' um consumo lucrativo.

Muitos, entretanto, rasparam até o ultimo grãozinho, enchem os bolsos, quando ha grãos arruinados. Falta de seleccão.

A nosso ver, o melhor meio de alimentação é comer a casquinha do amendoim e tirar os grãos fóra.

Depois, todos devem plantar o amendoim.

Será um consumo necessário, para quem viaja no bonde que vai até a Estação dos Bondes.

Outros conselhos daremos depois, sem dar satisfacções tortadas.

HERMANO DE OLIVEIRA

M'LANCULAS — MLAN-COLICAS

Cando u sóle belxa neula
Pru brax du Camvinella,
Sinto ting varulhos pru
dentru.
I me desbrugo a jihella

Antão me beixa a soildade
Du meu qrido casali
Q'eu taibho na minha terra.
Na valente Portugal

ALMAIDA FAITICO

Selecta

Procure adquirir o
ultimo numero, no
Salão Simas.

Desportos

Dirigirá dôra avante esta secção o distinto sportman sr. Adendato Ferreira. Conhecidíssimo em todos os meios desportivos desta capital, onde já actuou como back do Avathy.

É veterano do Club Náutico Francisco Martinelli, onde devido ao seu profundo tolego e musculatura rija conseguiu durante três anos seguidos levantar o campeonato de canoé. Dedicando-se a todos os esportes tais como: esgrima, corridas rasas e sendo perfeito conhecedor da nobre arte de boxeador, fará por estas columnas, as críticas de todos os esportes praticados nesta capital.

(Em tempo:) Caíhainenses avançaram, sem resultado.

Nota-se já um grande entusiasmo no galpão dos nossos clubes de regatas para as próximas pugnas de Abril.



JOSE' TOLENTINO

O cliché que ilustra esta notícia é do nosso valente campeão José Tolentino que depois de um training, fazia lutas posses plásticas para que os seus companheiros apreciassem o seu bello corpo, rival de Adonis.

Consta què o forte rower irá remar no canoé Pitata do «Aldo Luz» na proxima regata interna.

Que bello corpo tem o Tolentino!



Apresentamos hoje, um instantâneo obtido pelo nosso photógrapho, representando uma bela rebatida do campeão Alberto Briggmann, apreciada com satisfação pelo sr. Victor Busch, esforçado presidente do Lyra Tennis Club.

Instantâneos como este, são raros!

Tickto Karvalho



Foi convidado para dirigir o «Times», interinamente, enquanto durar o impedimento de Sir William Crochard, o nosso prezado collaborador sr. Tickto Karvalho, illustre jornalista patrício què durante longo tempo exerceu o cargo de director de diversos estabelecimentos prisos nesta e noutras cidades.

Não podia ter sido mais acertada a escolha pois, s. s. com o talento que lhe é peculiar irá ilustrar com bellas caricaturas aquelle nosso brilhante collega inglês.

As grandes iniciativas



Bensamentos

Não braceira eorre brá faz fortune, porque heraa causa e bascoço fica torto.

(Da boleta Nasolicho)

Fior abre dá barfume. Gembre casa naguci friguez enra leva mareaduria e dinhei-ro fica brá gaveta.

Dario Kunha

Se Rusa gusta Salim mizade nasceu, vae brá cariorio, baga escrivin, dispues brompo mudus barentes fica brá casa Salim Bileza.

Baulo Bosito

Viva Brasil! Viva Barnabu-eo.

Carlos Fialuf

—XXX—

Bosia

Nos olhos breto bileza
De Catharina frigueza
Da negueio de Abrashão.
Eu brendi, jura brá Deus,
Brá zembre os olhos meus
Brá zembre meu coração.

Salim Matar

Rusa borque ta foge
De batricio, diz, borque?
Eu fica triste, vae bora
Borque em gusta de ucê!

Rodulpho Vieira

O REBOQUE

Órgão político, industrial e noticioso.

Director: Oissac Uerba

Redactores diversos

EXPEDIENTE

Número avulso: — nickel de duzentos reis

Número atraçado: — não tem porque ainda sempre adiantado.

Redacção e officinas: Praça 15 de Novembro

Phone: — 10768 — End. telegraphico: «Reboque».

Engenheiro Oliveira Ramos



Publicamos, hoje, o cliché do nosso director artístico, isto é, musical e cantoral, sr. dr. Oliveira Ramos, que nas horas tranquilas da sua vida agitada exerce com brilho a difícil profissão de engenheiro civil.

E' ainda s. s. fiscal da Ponte Hercílio Luz, da Empresa da L. e secretário do Instituto Politécnico, fez al das obras do predio da Alfândega, redactor dos nossos prezados collegas, «República» e «Semana» e membro de diversas irmandades, funções estas desempenhadas com alto critério e uma linha de conduta inconfundível.

Depois dizem que o cabide de emprego nos tempos idos era o dr. Rocha Voz, no Rio. E aqui quem é?

(ULTIMA HORA) E' ainda apreciado ensaiador de blocos.

—XXX—

Venham bandidos, canalhas, pulhas etc.

No proximo numero publicaremos um artigo do nosso distinto amigo e companheiro de redacção sr. João Medeiros, cujo título é o que encima estas linhas.

E' um artigo escrito a Mario Rodrigues, e por isso o reservamos para a nossa proxima edição.

Os leitores que esperem e verão a virulência e violência do artigo.

Capitão e tenente Mimoso Silveira Pereira Ruiz



Passa amainhar o aniversário do sintoire tenente Mimoso Pereira Ruiz, redactor chefe da noissa prezada culega «Folha Noba», tio da incelleste actriz Pepa Ruiz, e subrinho do grande abadore hespanholo Ruiz de Alda, que fez depois de Pedro Alvares Cabral, a viagem mais inrapida atrabéz do oceano Atlântico.

O illustre aniversariante s'rá cumprimentadu por todos os seus amigos e leaes servidores.

Ao illustrado culega as felicitações d'«O Reboque».

Sr. Oissac Uerba



Para que não pare nenhuma duvida sobre a idoneidadde do nosso director, entomparamos o seu mais recente cliché, após uma prolongada viagem de recreio à Europa.

S. S. que se acha actualmente no gozo de perfeita saude, declara que a sua magresa não é causa natural, mas sim falta de alimentação.

A todos pois, que lêrem «O Reboque» ficarão conhecendo o illustre e propedéutico director deste intemperato orgao de defesa dos oprimidos.

O NOSSO

Trincheite

«O»

Andam certos politicos, como o Lord Birão, a proclamar minhas virtudes.

Sou cocainomano, morphinomano, embriagado habitual, ladrão mesmo, cinematographilo, conversador de mesas de café, nada jornalist, porque paixei o bastão à gata mellada de Joinville. Tudo direito.

Não ha mysterio no menor comportamento da minha vida.

Mas, deve-se notar que o rei do jornalismo catharinense, o insigne e consagrado Au! Au! Aurino! esmagou-me. Quiz corromper-me o Landru, com aquelle seu custo de volupia e... caiu de quatro.

Assim, com ameaças, estou aqui, estou de facão ao pescoco, que Birão, aproveitando meu sangue fará pirão.

Homem culto, lido nos anuncios do dr. Gesteira, ando regulandomo o Regulador.

Hei de entontalo, a esse treponema marron. E offerecerrei ao «povo» um churrasco civico.

Ahi se o festejado journalero dos nossos 9 annos — noves fôro zero, — ainda se prestasse para um regafole.

Mas, não. O homem Thibau anda com o facão afiado da ponta ao esse.

Todo mundo trem de medo. E eu tambem.

João A. Canelas

— XX —

O CARNAVAL ESTA NA PORTA

O sr. Arthur R. Lemos um dos mais antigos folhóes catharinenses está preparando no Festreiro um interessante cordão, que devido ao gosto artístico e melodia das musicas, que alias são novíssimas, tales como: Mulata de Caxangá, Vem cá mulata e o Luar do sertão, muito divertirão ao povo do vizinho distrito e o desu capital.

— XX —

METEOROGIA

Tempo: Com tainha nebulosa. Grandes chuvas diluvianas. (Nota:—Todo o mundo pode andar de terno branco e palheta).

PRÉ-VISÕES

O tempo instável, com tendências a melhorar, ficando firme como pão de goiabeira.

(Nota:—Ninguem deixe de bancar o sr. Pau Lodefrontin.)

Guarda-chuva, galocha e gabinete.

Vae chover p'ra raio que l'a parta).

Nos tempos d'el-Rey..

Desde o dia em que se inventou a enxaqueça desapareceu para os poderosos e os ricos a palavra embriaguez.

Só com os pobres com os desprotejidos da sorte é que se emprega esta palavra: embriagado.

Quando o pobre está com enxaqueça diz-se que está «puxando logo» que está «na agua» e quando o rico está «molhado» diz-se que está com enxaqueça. Ainda ontem lendo um pedaço de velho jornal verifiquei a exatidão do adágio. Nelle li que um rei comeu uma feijoada a brasileira puxada a cachaça da bôa e laranja da Bahia, quando da sua dispensiosissima visita á terra de Santa Cruz no reinado feudal de nunca esquecido tio Pita que a posteridade como homenagem o gnominou-o de rei do collar. E logo abaixo, na mesma columna (não sei se por perfidia do jornalista) lia-se que S. M. logo após ao almoço fora accommittido de forte enxaqueca, não recehendo ninguem. Ora, é logico, é irrefutavel que a «enxaqueça» de S. M. não foi nem mais nem menos que um pequeno excesso de «gribita», mas deixe-se lá que S. M. tinha razão.

Laranja da Bahia com uma cachaçinha da bôa dà um operitivo e tanto.

S. M. estava com enxaqueca? Agora?!

Esava era bem ne «logo».

Estava uma óva!

Mas, como se tratava de S. M. era enxaqueça!!! E é assim...

K. Peto.

Um grande industrial

Já vao surgindo os efeitos da nossa campanha em prol da cultura do amendoim torrado.

Ainda ha pouco um dos mais activos industriaes desta capital que é sem favor nenhum o sr. Joubert Chéguoutardi, foi a São Paulo onde adquiriu as mais modernas máquinas, para a fabricação de farinha do amendoim; mais vulgarmente conhecida por «farinha de cachorro».

O primeiro moinhão será montado nasta capital, à rua Felipe Schmidt, no predio donde hoje se encontra provisoriamente o depósito de ferragens da casa Hoeppck S. A.

E um gesto nobre e digno de imitação o do grande industrial catharinense, que deve-ia ser seguido por outros capitalistas, que com a usura do seu dinheire, o tem encerrado na Caixa Económica.

«O Reboque» quem tem na pessoa do illustre industrial um dos seus maiores oclonists, envia-lhe sinceros cumprimentos por essa iniciativa de alcance patriótico.

Frou-Frou

A revista por excellencia.
No Salão Simas

Karta berta



Dr. A. Killes Santos

Cirurgião dentista, que procura por uma dentadura na boca da noite e extrair as raízes da terra.

Além de um dos nossos mais distintos colaboradores, é s. s. uma das penas mais brilhantes da actual geração californiana tendo já no estrangeiro conhecido seu nome através de importantes artigos inseridos em as columnas de «La Prensa» de Buenos Aires e «La Sitra» da capital libanesa.

CEL. VIRGILIO MOURA

Para os Estados Unidos da América do Norte, seguirá amanhã, via terrestre até Joinville, o sr. Virgilio Moura co-proprietário do Meira Hotel e um dos mais adeantados criadores ilheus.

O distinto viajante vai especialmente aquele adeantado paiz adquirir reproductores para os seus rebanhos caprinos, suínos, galinhas.

Antes da sua partida o sr. Virgilio Moura oferecerá aos seus amigos um almoço de despedidas no hotel de sua propriedade.

Dr. Henrique Brüggmann é autor da milagrosa pomada a que se refere na carta abaixo o sr. Mansur Salim:

Sanhor redator!
Béde brimeiro esculpa esgrave karta borquê eu não sabe escreve bem portuguez borquê esteve na Brasil só 50 annos e não brendi bem, borquê portuguez muito fícil borquê este lingua tem muidas balavra que quer dize uma só cosa, bôr zemplor: Fossil — bôr bra dâ fio,

Fossil — borção osso,
Viado — bicho com borção bão na cabeça.

Viado — quando batão vende sem friguez bagá marcadaria.

Viado — quando gênde batisa criança; três casas numia só batavral! Braguê, Bomplio, sanhor. Agóra gonta borquê bomada Brigma artigu di brimera braguê ferida na berna e na bis-coco ta faz borção curá na Trípoli.

Bartante invento, jura bra Deus, sanhor redactor, bomada bileza, não é borcaria e não bôde ficá brá traz outros artigos da mesma qualidáde.

Mim bêde bra ucê, sanhor redactor, bra ucê conselha todo bovo com leirda na berna, na piscoço, na ovido, nas olhos, tudo bissôa softê amerrodia, quem tem borcaria da corpo, bra faz uso bomada Brigma, malagozo da dator Brigma.

Salamaleque. Da batricia.
MANSUR SALIM.
Tripoli, Syrie 10-2-930.

A nossa edição de hoje

A convite do nosso director sr. Ossac Uerba, assistiram hoje a impressão do nosso jornal os sr. Iracy Brasil, dr. Ary de Bittencourt, Machado e João Fedrigo, que viram e atestaram, que de facto a nossa tiragem foi de 35.000 exemplares, sem contar o que ficou à imprimir.

A Pomada Brüggmann cura toda e qualquer ferida.

Absolutismo...

É uma nova escola criada pelo talento vibratil e requiso de espaço do nosso prezado amigo e grande poeta «absoluto» sr. Romanowsky.

Mas do que «futurismo» é o «absolutismo» na literatura, o revolucionador das estrophes e das imagens.

Nada tem a ver o «absolutismo», com a relatividade que é uma teoria de propriedade absoluta do eminentíssimo Einstein.



Reminiscencia



Os que viajam na Condor

Pelo avião «Lomba» da Condor Syndicato seguiram ontem para Assumpção os srs. Pompílio Luz Filho, Jayme Couto e Lino Sodréni.

Aos distictos amigos desejamos muito boa viagem com uma forte tempestade pela proa.

Questões de português

Esta secção destinada a responder todas as perguntas que se relacionem com a nossa difícil língua, estará a cargo do conhecido bellettista sr. Doca Livramento, actualmente proprietário da pensão «Familiar» à rua Victor Meirelles. Para iniciarmos esta «proventosa» e bemfaseja secção «salvaparmos» hoje algumas questões enviadas pelo sr. Estevam Climaco, que muito se interessa pela pureza do nosso idioma.

Pergunta o sr. Climaco como se deve escrever a palavra *aceitidado*.

Deve ser esta palavra escrita sem o cedilhado, pois com o respectivo c com cedilha têm significação muito diversa.

TALUGRAMAS

Bayruth, 16 (Dia Sábado) Jornal traz discussão jornalista. Tito Karvalho negro sanvarginha brá loivin. Aqui tudo esdá brá favour. Tito borquê Tito, moco zimpatico gusta muita syrios Brasil.

Monte Libano, 15 (relatado) Bovo aqui b rcuru mendoin bra judá cumpanha jornal «Ribeque» shi. Segue bedido vião. Bêde favor manda debressa.

Bayruth, 16 (compresso) Tudo mundo qui sabe cabitão Bilio Mafrá adá muita burrcido Jango Britto. Politica Canas-Vieira não adá bon. Bracisa prudência governo.

Temos hoje o prazer de apresentar uma rarissima fotografia do nosso querido caricaturista Ary Tolentino, no dia em que completava o seu citado mes de nascimento. Nós, os desta casa que temos em Ary Tolentino um dos que mais se esforçaram para o sucesso que vimos obtendo, sentimo-nos verdadeiramente felizes em fazer-lhe esta agradável surpresa.

Nota-se que já nessa tenra idade tinha o nosso querido companheiro uma alopecia precoce!

JAU TOLENTINO

E' o dia de hoje de grande alegria para todos os que vêm em Jau Tolentino um exemplo de actividade, toda ella sempre dedicada e sua querida terra que é São José.

Nós os desta casa que somos testemunhas visuais da actividade trepidante do nosso querido amigo sentimo-nos feliz em publicar o telegramma abaixo que nos chegou por intermedio da X. P.

Londres, 16 (X. P.) Reina grande contentamento nos círculos trabalhadores desta capital, pela escolha do sr. Jau Tolentino, para secretaria da pasta do Trabalho que até aqui foi ocupada por Lord Bonson.

A Pomada Brüggmann cura toda e qualquer ferida.

Fizemos nossas as palavras de Nicolau Natais, quando se referindo ao «absolutismo», disse: «E' L. Romanowsky o pae da nova escola».

A seguir terão os leitores a alegria de ler ter «absolutismos» do fundador da nova escola:

TRES COUSAS
DE
L. ROMANOWSKI
(Especial Para «O Reboque»)
AS QUATRO EPOCAS DA
MINHA VIDA
... andei...
... procurei...
... cancelei...
... e não encontrei...

II
ESCALPTURA...
...esculpit-te no marmore do meu pensamento para seres a estatueta de meu ideal...

III
SAUDADE...
...meu coração é como um lúpulo, onde restam sómente perfumes, de voluptuosas passadas...

No próximo numero que será previamente anunciada a sua publicação, terão os nossos leitores, a alegria celeste de deliciar o espírito em outras tantas produções do nosso querido colaborador L. Romanowski.

Aviso

Avisamos aos nossos prezados leitores, assinantes e anunciantes que o nosso proximo número circulará no dia 23 do corrente, muito melhorado e aumentado.